

## Acompanhamento do Mercado Formal de Trabalho Fluminense 3º Trimestre de 2010

O ano de 2010 vem se apresentando como o melhor da história em termos de geração de emprego. Segundo os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho, o mercado de trabalho brasileiro registrou 2.201.406 novas vagas com carteira assinada até o final do terceiro trimestre. Esse avanço equivale a um crescimento de 5,5% em relação a igual período de 2008 (atual recorde histórico). Entre julho e setembro, apesar do arrefecimento em relação ao primeiro semestre, o nível de contratações permaneceu elevado graças a uma atividade econômica aquecida e aos postos de trabalho gerados para atender a demanda típica de final de ano. Nesse período, sete dos oito setores da economia brasileira apresentaram significativa expansão do mercado de trabalho: *Serviços* (284.040), que apresentou a melhor marca da série, *Indústria de Transformação* (206.128), *Comércio* (148.384), *Construção Civil* (100.196), *Administração Pública* (5.543) e *Serviços Industriais de Utilidade Pública* (4.926). Apenas *Agropecuária* registrou queda (-26.436).

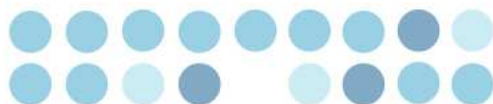
Os resultados fluminenses seguiram com intensidade semelhante à observada em nível nacional. No terceiro trimestre, *Serviços* (33.655) – também com recorde histórico – e *Comércio* (11.400) ampliaram o ritmo da geração de empregos por conta do incremento da demanda do final do ano. Destaque também para a *Construção Civil* fluminense que criou 5.215 novos empregos. Em sentido contrário, *Administração Pública* (-223) e *Agricultura* (-191) apresentaram saldos negativos.

Tabela 1: Saldo de Postos de Trabalho no Estado do Rio de Janeiro

Mercado de Trabalho Formal RIO DE JANEIRO	3º Tri	set/10	Acumulado jan - set 2010	Acumulado jan - set 2009	Acumulado jan - set 2008
RIO DE JANEIRO	60.656	21.649	149.247	55.316	142.151
<b>Indústria Geral</b>	<b>10.800</b>	3.298	<b>30.542</b>	3.855	26.387
Extrativa	677	327	754	585	1.296
Transformação	9.524	2.756	26.047	2.744	23.331
Serv.Ind.Util.Púb	599	215	3.741	526	1.760
Construção Civil	5.215	910	20.140	15.361	35.719
Comércio	11.400	3.753	18.486	-6.038	9.881
Serviços	33.655	13.721	82.514	39.556	66.053
Administração Pública	-223	131	-4.759	487	1.077
Agricultura	-191	-164	2.324	2.095	3.034

Fonte: Elaboração Firjan com dados do CAGED / MTE

Por sua vez, a *Indústria de Transformação* fluminense gerou 9.524 novos empregos formais. Maior saldo dentre os segmentos da indústria, a *Metalúrgica* apresentou o melhor trimestre (+2.085) da série histórica graças ao aquecimento do mercado imobiliário e às



encomendas do setor naval que têm impulsionado o setor principalmente na região Sul e na Capital. Além disso, foram registrados recordes trimestrais também nas indústrias de *Produtos de minerais não metálicos* (+693) e *Material elétrico e de comunicações* (+229). Aliados ao bom momento do setor da *Construção Civil*, esses resultados revelam o momento favorável pelo qual vem passando os segmentos direcionados pelo avanço dos setores de habitação e infraestrutura no Estado.

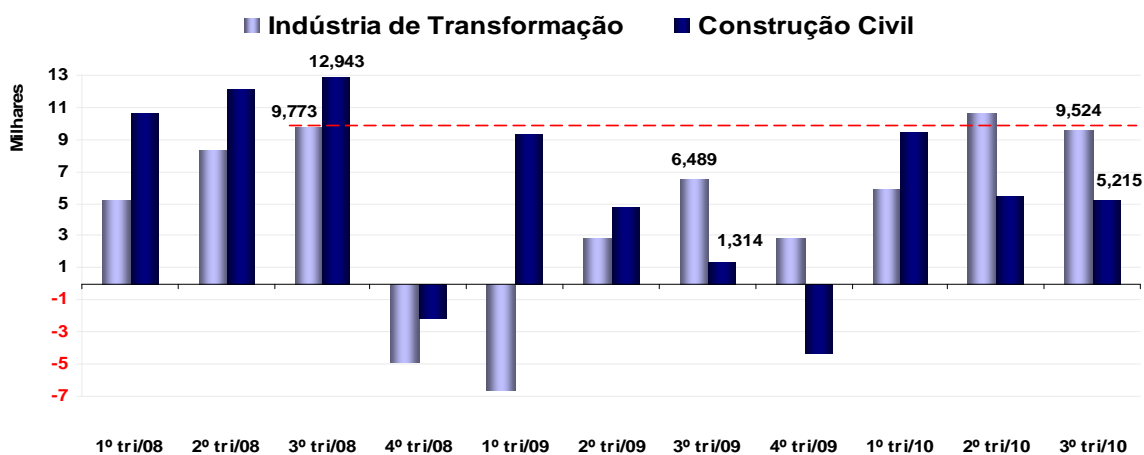
**Tabela 2: Saldo de Postos de Trabalho na Indústria de Transformação Fluminense**

Saldo Postos Formais de Trabalho Indústria de Transformação - RJ	3º Tri	set/10	Acumulado jan - set 2010	Acumulado jan - set 2009	Acumulado jan - set 2008
<b>INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO</b>	<b>9.524</b>	<b>2.756</b>	<b>26.047</b>	<b>2.744</b>	<b>23.331</b>
Produtos minerais não metálicos	693	256	1.583	-182	479
Metalúrgica	2.085	368	4.359	-2.088	3.831
Mecânica	925	290	1.648	998	2.143
Material elétrico e de comunicações	229	110	625	-1.196	324
Material de transporte	1.210	-64	5.262	-912	4.895
Madeira e do mobiliário	252	153	494	159	565
Papel, papelão, editorial e gráfica	147	-15	504	-171	734
Borracha, fumo, couros, peles, similares, diversas	89	-104	1.166	-452	663
Química produtos farmacêuticos, vet, perfumaria	1.671	675	3.535	1.377	3.515
Têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	1.037	336	2.564	1.170	2.283
Calçados	0	12	-174	-5	-88
Produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	1.186	739	4.481	4.046	3.987

Fonte: Elaboração Firjan com dados do CAGED / MTE

Impulsionada pela *Fabricação de produtos do refino do petróleo* (+631), a indústria *Química, de produtos farmacêuticos, veterinários e perfumaria* registrou o segundo melhor saldo (+1.671) entre os ramos de atividade no trimestre. Some-se a isso, o bom desempenho das indústrias de *Material de transporte* (+1.210), *Produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico* (+1.186), *Têxtil do vestuário e artefatos do tecido* (+1.037), *Mecânica* (+925) e *Madeira e mobiliário* (+252).

**Gráfico 1: Saldo de Postos de Trabalho por trimestre na Indústria de Transformação e na Construção Civil**



Fonte: Caged / MTE

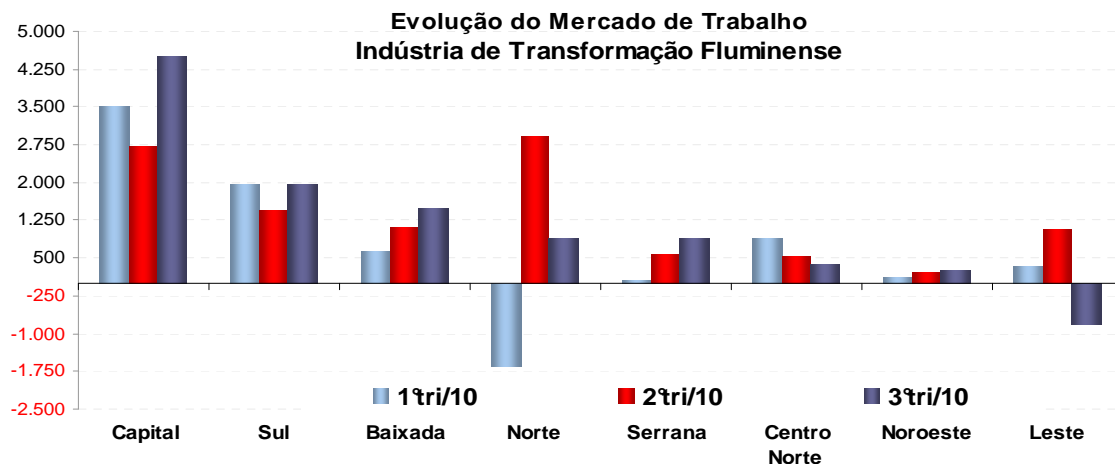
De maneira geral, o mercado de trabalho fluminense apresentou resultados positivos no terceiro trimestre diante do crescimento das contratações comuns à época, ligadas principalmente ao consumo, e aos postos de trabalho gerados na *Indústria de Transformação*. Nessa, destacou-se a indústria *Metalúrgica*, especialmente na *Siderurgia*, onde o Estado vem conquistando a primazia nacional. Para os próximos meses, espera-se



arrefecimento natural do saldo líquido de contratações, movimento típico de final de ano. Ainda assim, tanto para Brasil quanto para o estado do Rio de Janeiro o ano de 2010 deve firmar-se como o melhor da história em termos de geração de emprego, ratificando a recuperação do nível de atividade pós-crise.

## Regiões Fluminenses

A análise por recorte geográfico mostrou movimentos distintos do mercado de trabalho entre as regiões do estado. Enquanto em algumas regiões houve intensificação do ritmo das contratações, em outras observou-se tendência de arrefecimento. Na Capital e nas regiões Sul, Baixada e Serrana houve aceleração da geração de empregos puxada pelo setor de *Serviços* e pela *Indústria de Transformação*. Já nas regiões Norte, Centro-Norte, Noroeste e Leste registrou-se tendência de arrefecimento após o ótimo momento vivido na primeira metade do ano. O gráfico abaixo ilustra os movimentos do mercado de trabalho industrial nas oito regiões do Estado.



Fonte: Elaboração FIRJAN com dados do CAGED / MTE

A seguir apresenta-se análise detalhada, por setor e município, do mercado de trabalho das oito regiões fluminenses.

**CAPITAL:** Principal praça de geração de empregos do estado do Rio de Janeiro, a capital criou 33.551 postos formais de trabalho no trimestre encerrado em setembro. Esse resultado corresponde a 55,3% dos 60.656 empregos gerados em todo o estado no período. Com saldo de 19.712 novas vagas, o setor de *Serviços* foi o maior setor contratante no trimestre. Por sua vez, a *Indústria de Transformação* apresentou o terceiro maior número de contratações impulsionada pela indústria *Química* (+954) – fabricação de produtos do refino de petróleo (+615) – e pela indústria de *Produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico* (+877) – *Catering* (+342). Outro subsetor com expressiva participação no mercado de trabalho industrial foi *Siderurgia* (+406), que propiciou à indústria *Metalúrgica* acumular 850 novos empregados com carteira de trabalho assinada no trimestre. No que se refere à *Construção Civil* (+2.671), observou-se forte demanda por trabalhadores para a construção de rodovias e ferrovias (+2.202) na capital fluminense, fomentada pelas obras do PAC. Vale ressaltar a relevante participação do



*Comércio* no período – segundo maior contratante - responsável por abrir 5.415 vagas de trabalho formal.

**BAIXADA:** Na região da Baixada Fluminense, o saldo de contratações do terceiro trimestre de 2010 foi o segundo maior dentre as regiões estaduais (+8.357) e, assim como na capital, o setor de *Serviços* (+5.183) foi o maior demandante de mão-de-obra – preponderantemente em Duque de Caxias, onde foram abertas 2.535 dessas novas vagas. A *Indústria de Transformação* (+1.496) apresentou o terceiro maior saldo sob influência da geração de empregos nas indústrias de *Material de transporte* (+609) e *Química* (+564), especialmente para *Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores* (+501), *Fabricação de produtos de material plástico* (+57) e *de preparados químicos diversos* (+55). Cumpre destacar também o bom desempenho do *Comércio* (+1.981) na região – segundo maior contratante no trimestre.

**NOROESTE:** A região Noroeste fluminense abriu 824 novas vagas de emprego no terceiro trimestre do ano, onde a *Indústria de Transformação* (+268), *Serviços* (+245) e *Comércio* (236) foram os maiores demandantes de mão de obra no período. Dentre as atividades da indústria, merece destaque o segmento de *Produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico* (+138) que cresceu puxado pela atividade de *Catering* de Itaperuna (+35) e pela *Fabricação de produtos de carne* em Natividade (+47). Por sua vez, a indústria *Têxtil* abriu 55 novos postos de trabalho, especialmente no município de Itaperuna onde foram abertas 40 dessas vagas.

**SUL:** A região Sul Fluminense gerou 3.865 novos postos de trabalho de julho a setembro direcionada pelas contratações da *Indústria de Transformação* (+1.948). Nesse setor, destaque para *Metalurgia* (+785) e *Material de Transportes* (+728) que avançaram puxadas pelo crescimento de *Construções de embarcações da indústria naval* de Angra dos Reis (+569) e pela *Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários em Porto Real* (+111). Atendendo à expansão do mercado imobiliário brasileiro e às demandas do setor naval, a indústria metalúrgica de Volta Redonda criou 559 novos empregos, especialmente para *Produção de laminados planos de aço* (+536). Segundo maior gerador de postos de trabalho no trimestre, a *Construção Civil* (+873) foi direcionada pelo aquecimento econômico do município de Angra dos Reis, onde estiveram concentrados 644 desses novos postos, preponderantemente voltados para a *Construção de edifícios* (+333) e *de rodovias e ferrovias* (+305).

**SERRANA:** A região serrana criou 1.954 vagas formais de trabalho no terceiro trimestre do ano direcionada pela *Indústria de Transformação* (+876) - maior contratante na região - e pelo setor de *Serviços* (+603). Dentre os segmentos da indústria, destaque para *Têxtil do vestuário e artefatos de tecido* (+295), com geração de empregos concentrada basicamente em Petrópolis e Três Rios – *Confecção de artigos do vestuário e acessórios* (+90 e +115, respectivamente). Responsável pelo maior saldo negativo do trimestre, a *Agropecuária* (-101) apresentou resultado fortemente influenciado pelas demissões do *Cultivo de café* em São José do Vale do Rio Preto (-113).

**NORTE:** No terceiro trimestre, a região Norte fluminense manteve a tendência ascendente de contratações com saldo positivo de 5.143 postos de trabalho celetistas. Responsável por mais da metade das contratações, o setor de *Serviços* gerou 2.643 empregos formais concentrados majoritariamente no município de Macaé (+2.045). A *Indústria de Transformação* (+878) destacou-se por gerar o segundo maior número de empregos da região. Dentre os segmentos da indústria, a *Mecânica* apresentou o maior saldo (+509) impulsionada pelas contratações na *Atividade de manutenção e reparação*



de máquinas e equipamentos da indústria mecânica (+342) em Macaé. Em seguida aparece a indústria Metalúrgica (+200), preponderantemente para *Fabricação de estruturas metálicas* também em Macaé (+137). Puxada pela construção de obras de arte especiais em Campos dos Goytacazes (+782), a *Construção Civil* registrou saldo de 802 novos empregos formais no período.

**CENTRO NORTE:** No terceiro trimestre, a região Centro Norte fluminense acumulou 1.870 novos empregos com carteira assinada, com destaque para o setor de *Serviços* (+801). A *Indústria de Transformação* obteve bom resultado diante da geração de 389 novas vagas de empregos celetistas no período. Nesse setor, destaque para: indústria Metalúrgica (+157) de Nova Friburgo (+105), que seguiu contratando principalmente para *Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias* (+64); indústria de *Produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico* (+107) com contratações para *Fabricação de malte, cervejas e chopes* em Teresópolis (+30); e indústria *Têxtil do vestuário e artefatos de tecidos* (+87), que gerou postos de trabalho voltados para *Confecção de roupas íntimas* em Nova Friburgo (+193). Terceiro setor que mais contratou no período, a *Construção Civil* criou 388 novos postos de trabalho, com destaque para o município de Santa Maria Madalena onde foram gerados 85 novos postos de trabalho para *Obras para geração e distribuição de energia elétrica e para telecomunicações*.

**LESTE:** No terceiro trimestre de 2010, a região Leste fluminense gerou 5.092 empregos formais impulsionada pelo setor de *Serviços* (+3.774). Os municípios que mais contrataram no setor foram Niterói (+1.228) e São Gonçalo (+872). A *Indústria de Transformação* obteve péssimo resultado para o período diante da extinção de 835 postos de trabalho. Desses, 714 foram perdidos pela *Indústria do material de transporte* por conta da entrega de mais um navio do Programa de Modernização e Expansão da Frota no Porto de Mauá (Niterói). O *Comércio* foi a segunda categoria que mais empregou na região Leste fluminense com 1.436 contratações. Por sua vez, a *Construção Civil* (+700) respondeu à demanda para a construção de obras de infraestrutura em Niterói e com isso foi o terceiro setor que mais gerou postos de trabalho na região.

**Tabela 3: Saldo de Postos de Trabalho por Região Fluminense: acumulado 2010**

SETORES ECONÔMICOS	ESTADO RJ	Capital	Baixada I	Baixada II	Centro Norte	Leste	Noroeste	Norte	Serrana	Sul
<b>Acumulado 2010</b>	<b>149.247</b>	<b>79.864</b>	<b>8.144</b>	<b>12.596</b>	<b>4.474</b>	<b>11.932</b>	<b>1.847</b>	<b>14.659</b>	<b>4.835</b>	<b>10.896</b>
Indústria Extrativa	754	636	35	26	14	55	17	-111	58	24
Indústria de Transformação	26.047	10.744	798	2.453	1.793	613	618	2.135	1.530	5.363
Serv Ind de Util Pública	3.741	3.725	-34	5	8	139	-30	-38	7	-41
Construção Civil	20.140	11.627	2.227	-1.925	569	2.938	225	1.891	669	1.919
Comércio	18.486	8.959	2.073	1.960	632	1.452	590	1.120	757	943
Serviços	82.514	49.148	3.009	10.023	1.351	6.370	431	7.367	1.820	2.995
Administração Pública	-4.759	-4.956	26	39	-31	401	-36	74	-37	-239
Agropecuária	2.324	-19	10	15	138	-36	32	2.221	31	-68

Fonte: Elaboração FIRJAN com dados do CAGED / MTE

**EXPEDIENTE:** Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; Diretor Geral do Sistema FIRJAN: Augusto Franco Alencar; Diretora de Desenvolvimento Econômico: Luciana de Sá; Gerente de Estudos e Pesquisas: Hilda Alves; Divisão de Estudos Econômicos: Guilherme Mercês, Tatiana Sanchez, Gabriel Pinto, William Figueiredo, Jonathas Goulart, Bernardo Pelka.

Sugestões e Informações: tel (21) 2563-4205, e-mail: [estudos.pesquisas@firjan.org.br](mailto:estudos.pesquisas@firjan.org.br).

Visite nossa página na internet: [www.firjan.org.br](http://www.firjan.org.br)